



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: JANEIRO/2025

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Janeiro. O índice registrou uma queda de 0,64% em janeiro. Ao longo deste ano, o índice acumula queda de 0,64%.

Mortadela, café, molho de tomate, feijão cariquinha e presunto foram os produtos com as maiores altas em janeiro/2025, ao passo que biscoito recheado, salsicha, cebola, batata e alho constituem os produtos com as maiores baixas no mês de janeiro.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma queda em janeiro: 3,95%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, negativo, de 3,95%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma queda de 3,04%. O primeiro mês deste ano registrou, portanto, queda dos produtos que compõem a cesta básica (3,95%), em contrapartida, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma queda de 0,64%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em janeiro/2025, foi de R\$ 750,48, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês de dezembro/2024).

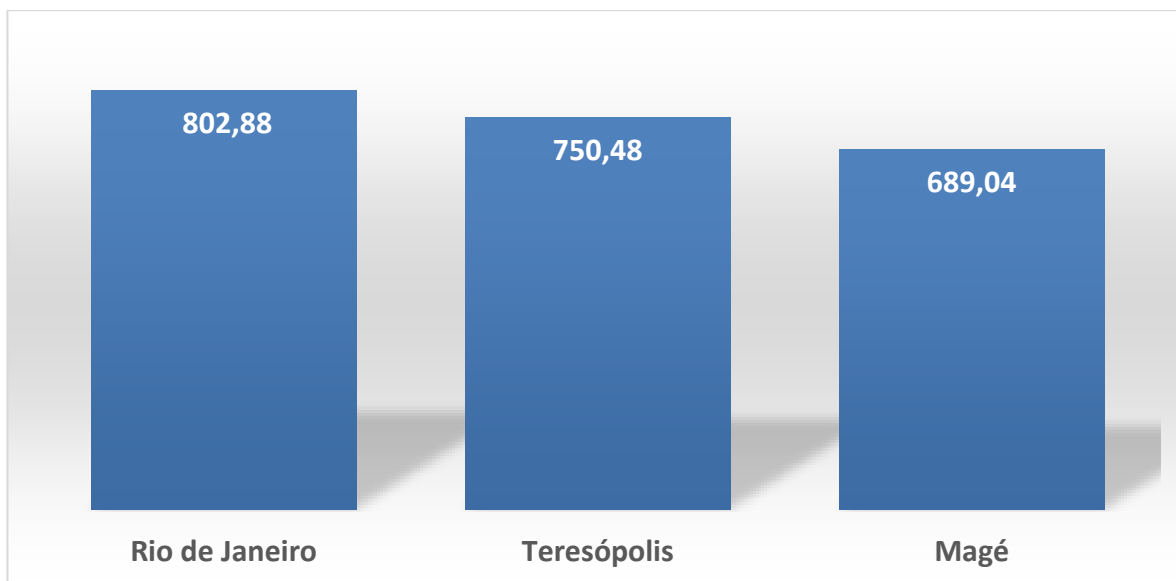
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma queda em janeiro: 3,17%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando uma projeção acumulada negativa, no ano, de 3,95%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em janeiro/2025, foi R\$ 689,04, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês de



dezembro/2024).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Janeiro/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de janeiro/25 comprometeu 49,07% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 53,52% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 57,18%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve aumento no valor da cesta básica em 13 capitais que foram pesquisadas e, uma delas foi o Rio de Janeiro, ou seja, apenas 04 capitais tiveram redução no valor da cesta básica.



Neste mês de janeiro, os municípios de Magé e de Teresópolis ficaram na contramão do valor da cesta básica, considerando a maioria das capitais pesquisadas, apresentando uma redução em seus valores, em relação ao mês de dezembro/2024.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que o produto que sofreu alta nos dois municípios foi o café, enquanto a carne e o feijão foram os produtos que sofreram queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!